

**Nossa Energia Restante Alimenta Outros Seres no U -
Deutério ao C - Cinzas e Caminhar Descalço - Aprender
com o Medo da Morte - Ver Sempre o Positivo - Nenhuma
Força Contra a FK - A Mudança Vem de Dentro
Introdução ao 659 KSW**

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

No ensinamento de hoje, o Sr. Keshe se aprofundou mais na natureza de como recebemos campos e como iremos nos sustentar enquanto vivermos e viajarmos no Espaço do Universo (U). No estado de matéria da fisicalidade (F) do nosso corpo, comemos alimentos e a parte do alimento que sobra é expelida do corpo como fezes e vai para a compostagem para alimentar outros Seres. E a energia física restante das células se converte em urina e é expelida do corpo para que outros a utilizem. Esse é o padrão da Criação e é o mesmo para o lado da Energia da vida. Recebemos 80% da energia de que precisamos das Energias Universais (EU), mas não é apenas um fluxo de 'mão única'; da mesma forma que o alimento restante no estado de matéria é eliminado e utilizado por outros, nossa energia restante também é utilizada por outros Seres em algum lugar no U. Como não temos consciência de que estamos recebendo esses 80% de energia, provavelmente nunca pensamos que também estivéssemos produzindo energia que é necessária para que outros sobrevivam. Mas tudo faz sentido e, como dizem, 'assim como acima, assim abaixo'. O padrão da Criação é perfeito e completo, e somos um elo na enorme cadeia da Criação. Isso nos dá a oportunidade de contemplar como fazemos parte de um 'Quadro Maior' e também temos responsabilidades com outros que nem sequer sabíamos que existiam. É algo para se refletir e ir fundo.

Há muitos detalhes diferentes sobre como isso funciona e o que eu entendi é que o processo da vida é planejado com precisão. Por exemplo, nosso corpo decidiu qual deve ser nosso peso aos 6 meses, aos 12 meses, e é o mesmo para cada etapa do nosso desenvolvimento. Pensamos nisso apenas como a química das células e como elas crescem e se desenvolvem, mas também existe o lado da Energia. Desde o momento da concepção, quando o espermatozoide e o óvulo se unem, somos conectados ao U através das conexões de nossas Mães. Ela já estabeleceu conexões de longo prazo e nós nos encaixamos perfeitamente nelas. É como a dimensão (D) física da Terra; se vivemos em uma vila, então frequentamos a escola que nossa Mãe frequentou e comemos nos restaurantes onde ela come. Isso é apenas uma generalização, porque no mundo de hoje estamos nos deslocando por todos os lugares. Mas é verdade que normalmente seguimos os passos de nossos pais e a maneira como fomos criados. Estou supondo que ele quis dizer que nossa Mãe também estabeleceu para nós os Seres aos quais estaremos conectados e que alimentaremos com nossa energia restante, na D dos Campos. O ponto principal é que devemos reconhecer que fazemos parte de um processo maior da vida que nunca imaginamos existir, e isso não apenas nos dá outro propósito, mas também uma responsabilidade de nos importarmos com os Seres que dependem da nossa Energia. Esse

é um conceito muito novo e algo sobre o qual deveríamos começar a pensar. Como Humanos, somos um sistema de conversão para outros.

Também existem ordens superiores e inferiores de energia. Quando recebemos energias de ordem superior, nós as convertemos em uma ordem inferior para que os outros Seres conectados a nós possam utilizá-las. De certa forma, é como a maneira que a glândula tireoide utiliza o Ácido Fólico ou B6 para cortar células e converter um material em outro de acordo com as necessidades do corpo. B6 é um material radioativo de ordem superior que se converte em materiais de ordem inferior para o corpo. Talvez sejamos como uma glândula tireoide para outros Seres. Então ele mencionou novamente que os campos M provenientes dos alimentos que comemos mudam nossa Aura, que é o limite dos campos de energia do nosso corpo. E que, no futuro, quando descobrirmos como detectar os campos M, seremos capazes de monitorar para onde vão no U os campos que recebemos depois de nos deixarem. Talvez isso também nos diga de onde viemos no U, pois nosso lar original não é a Terra. E provavelmente nem todos viemos do mesmo lugar, mas temos forças de campo correspondentes às da Terra. Nossa conexão é através da força do campo e não necessariamente do lugar, porque lugares diferentes criam forças de campo específicas. Quando entrarmos na Comunidade Universal, aprenderemos mais sobre essa Ciência dos campos M.

Quando ele diz que somos responsáveis pelos outros no U, não se trata apenas do que fazemos no estado de matéria, mas das emoções que criamos quando realizamos determinadas ações no estado de matéria. O que eu entendi é que esses campos emocionais vão alimentar outras formas de vida. Poderíamos ser o pai de 100 Seres em algum lugar do U, ou até mesmo o alimentador de um trilhão de criações, pois nosso próprio corpo possui trilhões de células. Tudo isso acontece através da transferência de campos. Uma maneira de entendermos a transferência de campos é observar como, quando os avós abraçam seus netos, eles recebem energia deles. O que estamos falando aqui é a transferência científica de energia e não o sentimentalismo do abraço. De maneira inconsciente, os Humanos são receptores. É o mesmo que quando estamos cansados e alguém nos dá um abraço com amor, e nos sentimos melhor. Estamos recebendo campos dessa pessoa. O Sr. Keshe diz às pessoas para receberem dele o quanto quiserem. Não existe escassez porque ele pode se conectar à energia da Criação. Ele pode converter os vastos campos do U na emoção de amor e doação, e transferi-la através do carinho e do beijo para que a pessoa se sinta melhor. É por isso que nos sentimos bem perto de pessoas que são doadoras; elas transferem para nós a informação dos campos do amor, e nós recebemos aquilo de que precisamos. E isso é algo que todos nós podemos aprender a fazer.

O que eu entendi do ensinamento sobre como o pai provoca câncer em si mesmo é o seguinte. Primeiro, devemos entender que o Criador dá ao pai energia para criar o filho. Quando algo acontece e o pai não gosta do que o filho faz e seu amor se transforma em ódio, então ele para de dar ao filho. Entretanto, ele continua recebendo do Criador a energia destinada ao filho; portanto, ela começa a se acumular dentro do pai, solidifica-se e se transforma em câncer. Lembre-se de que ele disse algo como: o Criador nos criou para termos filhos para que eles possam amá-Lo. Será que essa é uma energia especial

que o Criador dá aos pais por terem filhos? Mas o ponto é que, quando paramos de dar, punimos a nós mesmos, porque interrompemos o processo de eliminar nossa energia residual e ela se acumula dentro de nós. É por isso que devemos ser doadores, perdoar os outros e viver pelo Ethos de Mitra; não é apenas para a D física, também faz parte de como a Energia funciona. E se quisermos transmutar e viajar pelo U, temos que entender como a Criação funciona. Recebemos as EU, mas então cabe a nós entender que nosso comportamento e nossa emoção afetarão a maneira como elas funcionam. Se interrompermos isso por ignorância e arrogância, teremos problemas. Sem perceber, começamos a bloquear o fluxo das energias. Se estivermos no fluxo, podemos pedir aos Campos que nos levem aos campos da Lua e estaremos lá instantaneamente através da D das emoções da Alma. A parte incrível é que, se quisermos, podemos decidir levar a F. Esse tipo de transporte não é como entrar em um ônibus; é um processo vivo baseado na Verdadeira Bondade da Vida. Ainda não compreendemos a ideia de que a Criação funciona em dois níveis: o estado de matéria da fisicalidade do Homem e a D dos campos do U, que operam no nível das emoções. Infelizmente, nossa Ciência ainda não evoluiu o suficiente para incluir as emoções como parte da equação.

Durante as últimas semanas, temos aprendido sobre o batimento cardíaco, a respiração, as emoções e o restante, e ficamos envolvidos em tentar descobrir como fazê-los, quanto respirar e quanto dar, e todas essas coisas. Mas ainda estamos apenas no nível de controlar as condições físicas. Há uma 'peça do quebra-cabeça' que está faltando nisso. Não é que ela esteja faltando, é que nunca a entendemos. O processo de respirar, prender a respiração e tudo o mais que estamos aprendendo serve para conectar os campos do U à nossa Alma da Fisicalidade (ADF), ou ao Espírito do Homem. Ele parou aqui e não foi além em sua explicação. Mas sabemos que, se conectarmos as EU à ADF, ela alcançará a iluminação. É isso que acontece quando genuinamente queremos ajudar alguém e aceitamos sentir parte de sua dor. Mas então a Mente entra nisso e começa a pensar: o que vou ganhar com isso? Então podemos dizer à pessoa: eu não ajudei você? Quando seguimos por esse caminho, na verdade perdemos mais energia. Esses tipos de experiências nos ajudam a descobrir nossa verdadeira intenção e, esperançosamente, aprendemos com elas. Porque, quando aprendemos a dar incondicionalmente a partir da pureza do nosso coração, então experimentaremos o verdadeiro desapego e compreenderemos o que a liberdade realmente significa. Então, onde quer que apoiemos nossa cabeça será nosso lar. Porque a Alma se torna nosso lar e vivemos na liberdade do U. O que vem primeiro, a 'galinha ou o ovo'? O desapego vem primeiro ou é o subproduto do dar incondicional? O que tenho observado é que os dois aspectos caminham juntos, mas falamos deles como se fossem separados; talvez sejam abordagens diferentes para o centro, que é a ADH e, em última instância, o Criador.

A atualização sobre as RUNs é que em breve mais 25 serão enviadas. E a FK está negociando com alguns governos sobre o uso da Moeda Keshe (MK), e algumas de suas preocupações são se ela irá substituir a moeda nacional, ao que o Sr. Keshe respondeu que não. O outro problema é que os governos são gananciosos para obter algo para si mesmos e não podem fazer isso com a MK porque ela não flutua e seu propósito é trazer estabilidade, especialmente para os pobres nos países em desenvolvimento. Ele resumiu dizendo que os ricos e aqueles que estão no poder ganham dinheiro manipulando a

Criptomoeda, enquanto a MK trará paz e estabilidade aos pobres, para que todos tenham o suficiente para viver uma vida confortável. Devemos ter paciência e apoiar a FK, pois a longa jornada para nos tornarmos uma raça humana pacífica está prestes a chegar.

Não podemos ver a eletricidade, mas podemos ver seus efeitos, como ao acender uma lâmpada. Não vemos o vento, mas podemos ver a direção em que ele sopra pela maneira como a poeira se move, mas parte da poeira sopra para trás, indicando fluxos para trás. O mesmo acontece com os campos M e G do plasma. Quando os campos fluem para longe do ponto de observação, então é M, e quando fluem em direção a ele, é G. É um processo muito direto e natural. Então foi feita uma pergunta se a poeira é equivalente ao campo de Carbono (C). O Sr. Keshe respondeu que não necessariamente e continuou ensinando sobre plasmas fundamentais como o Deutério. Sabemos que o Deutério é um isótopo do H e é estável com um próton, nêutron e elétron, enquanto o H possui apenas um próton e um elétron; portanto, é instável e se torna uma fonte de energia. E o Trítio possui 2 nêutrons, próton e elétron; portanto, possui uma energia de ordem superior e o vemos como radioativo no estado de matéria. Ele disse que o Deutério existe em todo o corpo e não apenas na linfa. Sua estabilidade faz dele uma boa reserva de armazenamento de energia para as células do corpo. Por outro lado, o H traz caos por causa de sua energia e vemos isso na maneira como reagimos ao açúcar. Talvez a razão pela qual o Trítio seja radioativo seja por causa de seus 2 nêutrons, e isso lhe dê as características tanto do estado de plasma quanto do estado de matéria juntos.

Se colocarmos uma combinação de Deutérios juntos, eles eventualmente se tornarão instáveis e irão para C; isso tem a ver com a energia do campo. Isso foi, na verdade, escrito nas patentes da FK. A discussão se voltou para como o Deutério se torna uma forma hexagonal, mas não consegui entender o suficiente para chegar a uma conclusão. Ele disse que 6 Deutérios tentam se converter em 12, mas não conseguem e retornam aos 6 estáveis, que estou supondo ser a forma hexagonal. Anos atrás, ele falou sobre C60 e aquilo que chamam de 'Bucky Ball', que é C como uma forma estável de 'bola de futebol', feita de hexágonos com pentágonos misturados para formar a esfera. Isso está no nível energético dos campos e vemos isso nos polos de saída de, penso eu, todos os planetas. Deve ser assim que eles obtêm sua forma redonda, e talvez a estrutura de campos do planeta seja feita de Deutério e C. Se pudéssemos tirar uma foto dos campos da nossa Alma, veríamos uma forma hexagonal acima de nossas cabeças. Artistas na Idade Média pintavam isso como halos acima das cabeças dos Santos. Na Ciência do Plasma, o plasma de H é o bloco de construção da Criação, mas quando recebe um nêutron, torna-se estável e o chamamos de Deutério.

Estou tentando entender o que o Sr. Keshe quer dizer com 'quando ele fica exausto'. As pessoas próximas a ele sabem que ele está em um fluxo contínuo de atividade para cumprir sua missão na Terra, e uma pessoa normal provavelmente ficaria exausta no primeiro dia tentando acompanhá-lo, e isso seria apenas a parte da F. Ele não está falando apenas da exaustão causada pela atividade física, mas da interação de todos os diferentes campos com os quais ele se envolve. E, além disso, ele diz às pessoas para receberem dele o quanto quiserem, porque ele converte os Campos da Criação em amor. Devemos ter em mente que, quando se trata de energia para realmente querer ajudar todos os Seres,

existem diferentes dimensões (D) de energia às quais podemos ter acesso. Uma D que ele acessa é o da Mãe Terra. Quando fica tão exausto que não consegue fazer nada, ele caminha descalço na grama, ou em qualquer superfície que não seja feita pelo Homem, e os campos da Terra trazem equilíbrio aos seus campos. Para os Humanos comuns, quando ficamos exaustos, tentamos dormir para recuperar nossa energia. Descansar para o Sr. Keshe não é dormir propriamente, é equilibrar e recuperar sua energia, e existem diferentes maneiras de fazer isso. Talvez ele também esteja usando sua emoção para se conectar mais diretamente aos campos da Terra, porque pode ser bom caminhar na grama, mas será que temos conexão suficiente para que isso possa retirar nossa exaustão?

Ele disse que isso é o mesmo que as cinzas usadas nos Solos Pretos da América do Sul, e o uso de outros materiais Nano e até mesmo das Bolas de RC. Existe toda uma Ciência por trás da tecnologia das cinzas, porque existem diferentes tipos e qualidades de cinzas, diferentes conteúdos de carvão e, provavelmente, diferentes forças de campo de C. Na América do Sul, eles relatam uma grande quantidade de carvão de madeira em suas espessas camadas de cinzas, o que significa muito carbono. Os Zoroastrianos que mantêm Fogos eternos acesos em seus Templos usam substâncias muito puras para produzir suas cinzas. E temos os Sadhus Agori da Índia, que cobrem seus corpos com as cinzas humanas dos campos de cremação. Talvez os campos das cinzas tenham mais a ver com a iluminação deles do que eles próprios sabem. Na maioria das vezes, eles estão seguindo uma tradição sem o conhecimento científico por trás dela. A indicação que ele deu foi que precisamos entender isso e não simplesmente copiar isso. Isso tem que crescer em nós, o que significa tornar-se parte de nós e não apenas ficar preso a nós, sem nossa interação com o conhecimento.

Houve muitos ensinamentos sobre o medo da morte e ele deu diferentes exemplos das tentativas que fizeram para assassiná-lo. Mas o que podemos aprender com isso? Porque, se vivermos uma vida mais ou menos protegida, não seremos realmente capazes de entender o que ele está tentando nos ensinar. Por exemplo, se não tivermos nenhuma experiência de chegar perto da morte ou de uma mudança repentina em nossa vida, então ouviremos a história, mas tudo o que nossa Mente poderá fazer é criar uma imagem daquilo que ouvimos, e poderemos dizer: espero que isso nunca aconteça comigo, e criaremos uma distância entre nós e aquilo para o qual a história está apontando. Dessa maneira, manteremos nossa emoção de nos sentirmos seguros. Isso é o que se refere ao 'status quo', em que passamos pela vida mantendo o falso senso de segurança que a sociedade e ser 'um membro do rebanho' criam para nós. Foi isso que aconteceu com o Buda. Seu pai era Rei e criou uma vida isolada para seu filho, para que ele nunca experimentasse ou visse sofrimento, pobreza, doença e a dor do envelhecimento. Um dia, por acidente, ele viu um homem velho, uma pessoa doente e um corpo morto, ou algo assim. Foi o choque que despedaçou seu mundo e o levou a buscar a Verdade e a Realidade sobre a vida. Da mesma maneira, quando encaramos a morte e não a encobrimos, ela pode abrir nosso coração de uma forma que perderemos o medo da morte.

Isso me traz à mente um exemplo da reação oposta. Em 1999, George Harrison, que era um dos Beatles e professava ser um Hare Krishna, foi brutalmente atacado e quase morto;

como ele reagiu? De acordo com um documentário sobre sua vida, ele foi para as praias de Bali. É claro que não podemos fazer julgamentos pessoais, mas a história mostrou que, quando a vida de uma pessoa espiritual é despedaçada, ela se aprofunda na Alma e alcança o desaparego para poder servir aos outros. Quando a vida de uma pessoa mundana desmorona, primeiro ela fica deprimida e depois busca prazeres mundanos para encobrir a dor. (Espero que ninguém se ofenda com este exemplo. George Harrison era uma bela Alma que trouxe consciência espiritual para muitos na escuridão de uma sociedade materialista).

Gostaria de resumir o que entendi das experiências do Sr. Keshe ao ter que encarar a morte. Primeiro, poderíamos dizer a nós mesmos: por que uma Alma tão bela, vindo diretamente do Criador, teria que sofrer um tratamento tão horrendo por parte dos Humanos? Nos escritos sagrados dos Humanos, é indicado que Deus envia emanções de Si mesmo para a D humana e elas precisam experimentar aquilo que os Humanos experimentam para ajudá-los. O Sr. Keshe disse que, ao experimentar nossa vida da maneira como ela é, ele sabe como nos ajudar de uma maneira científica. Ele até admitiu que, se tivesse experimentado esse tipo de ameaças constantes quando jovem, teria tido um ataque cardíaco. À medida que adquiriu experiência, seu conhecimento e desaparego aumentaram, e é assim que ele consegue nos ajudar e tem conseguido alcançar os enormes avanços que vemos hoje na FK. Quando o BC ficou sentimental e desejou o dia em que a humanidade celebrasse o Sr. Keshe, o Sr. Keshe imediatamente corrigiu esse entendimento. Ele disse: isso não é o que queremos dizer. Em outras palavras, não estamos buscando a aprovação superficial dos Humanos, que muda a cada emoção passageira. Eles vieram para realizar um trabalho e o realizaram. Agora está nas mãos dos Humanos levá-lo até a conclusão.

A maneira como entendi o ensinamento do Sr. Keshe sobre a Mente é que, se vivermos em um ambiente negativo, nos tornaremos negativos. Não é que tenhamos que nos tornar negativos, mas, se não tivermos uma força interior, começamos a acreditar na negatividade das pessoas ao nosso redor, e deixamos nossa emoção ceder a isso e corresponder a ela. Então ele disse que, se estivermos perto de pessoas com Conhecimento, elas nos trarão felicidade e nossa perspectiva mudará. Ele não disse se estivermos perto de 'pessoas positivas', e fico me perguntando por quê? Será porque algumas pessoas estão em uma 'nuvem positiva' e não são verdadeiramente positivas? Quando não temos conhecimento e experiência, pode ser muito difícil distinguir a diferença entre os estados. Se examinarmos isso cuidadosamente, veremos que esse tipo de atitude positiva é egoísta por natureza e é motivada pelo desejo de criar o próprio paraíso particular e esterilizar o próprio ambiente de qualquer coisa que seja desconfortável. Esse tipo de ambiente positivo não consegue resistir aos desafios e dificuldades da vida e à interação com diferentes personalidades. Ele parecia estar dizendo que, quando não temos compreensão das nossas próprias circunstâncias na vida, nossa vida se torna frágil; talvez nos tornemos excessivamente sensíveis às coisas e nos apeguemos às nossas crenças mesmo quando estão erradas. E existem aqueles que se aproveitam do nosso estado reprimido e martelam suas negatividades dentro de nós até que isso se torne uma prisão fixa da qual sentimos que não podemos sair, ou nem sequer sabemos que estamos dentro dela. Entretanto, tudo isso pode mudar quando vivemos uma

vida preenchida com a energia da Alma, que é universal por natureza e não como a energia limitada do Homem.

O que o Sr. Keshe quis dizer quando disse: 'não existem forças contra nós'? Ele não acabou de explicar quantas vezes tentaram assassiná-lo? Ele deve estar falando de outra coisa. Eu entendi que significa que, quando estamos tentando alcançar algo bom para que outros possam se beneficiar, devemos permanecer focados interiormente e não procurar confirmação do que estamos fazendo no exterior, através de outras pessoas. É claro que precisamos ter certeza de que realmente estamos fazendo o bem para os outros. Então podemos deixá-los fazer o que quiserem. E, se então algo acontecer conosco de que não gostamos, não devemos sair culpando os outros por isso ou procurar o que está errado fora de nós mesmos. Em vez disso, devemos ver o lado positivo de tudo e descobrir o que temos que aprender com essa chamada experiência negativa.

Na verdade, existe uma razão científica para isso. Se a ADH é o centro da nossa vida e está diretamente conectada ao Criador, então o que acontece em nossa vida é uma projeção que vem de dentro de nós e manifesta nosso mundo exterior. Então, como podemos ser vítimas? Nossa vida então se torna um desdobramento contínuo da Energia do Criador, ou amor, e a cada passo aprendemos mais sobre como os campos interagem para criar a vida. Então, as coisas que parecem estar erradas são, na verdade, parte do processo do nosso despertar, e isso requer a atitude correta e a compreensão da vida. É uma resposta muito comum quando você conversa com pessoas comuns sobre a realidade espiritual; elas respondem dizendo: sim, mas esse é um mundo diferente daquele em que eu vivo. E a resposta é: você pode usar sua Alma para apoiar a F e, ao mesmo tempo, continuar alimentando a F até que ela possa compreender.

Um belo exemplo desse ensinamento está nos protestos não violentos de Mahatma Gandhi. Ele não permitia que seus seguidores participassem dos protestos se não pudessem receber os golpes dos britânicos sem deixar que isso se transformasse em ódio e vingança. Existem ensinamentos muito profundos nisso, mas diremos simplesmente que, para as pessoas comuns, os indianos teriam justificativa para culpar os britânicos por seus problemas. Gandhi nunca os culpou como a causa. Certa vez, ele disse algo como: se falharmos, o problema está dentro de nós, e ele trabalharia mais para melhorar a si mesmo, como forma de alcançar seu objetivo. Ele não usava a não violência como uma arma contra os britânicos. Infelizmente, os britânicos estavam insensíveis ao amor e a não violência não funcionou completamente. No final, outros indianos recorreram à violência, o que fez com que os britânicos entregassem parte do poder aos indianos.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 18 de setembro de 2026, em nosso Ensinamento Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 659 KSW.